

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Trabalho 2899 - 1/2

## DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS NA TERCEIRA IDADE

AVELINO, Daniele Cabral<sup>1</sup>;LUCENA, Isabelly Guedes.<sup>2</sup>;GONÇALVES, Chirlaine Cristine<sup>3</sup>;PINTO, Anne Braz Romão<sup>4</sup>;LEITE, Kênia Anifled de Oliveira<sup>5</sup>

As Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST) estão entre as cinco principais causas de procura por serviços de saúde no Brasil. São doenças de difícil detecção, uma vez que acarretam poucos sintomas visíveis e, em alguns casos, apresentam-se de forma assintomática. Falar sobre sexualidade nunca foi tarefa fácil. Na sociedade contemporânea as pessoas ainda sentem dificuldades no esclarecimento de questões relacionadas ao sexo. Os problemas da desinformação atingem, em pleno século XXI, boa parte da população, em especial a terceira idade, que já carrega uma bagagem de tabus e privações de suas gerações. O envelhecimento é compreendido como um processo múltiplo, complexo, normal e natural de mudança relacionada ao tempo. Ele se processa durante toda a vida de qualquer espécie desde o nascimento até sua morte. O Brasil vem passando atualmente por uma grande mudança no seu perfil demográfico com um incremento intensivo do número tanto absoluto como relativo de idosos. Cada vez o brasileiro está vivendo mais. Conviver com esse

<sup>1</sup> Aluna do 7º período do curso de graduação em enfermagem na Faculdade de Ciências Médicas de Campina Grande e-mail: dane.cabral@hotmail.com

<sup>2</sup> Aluna do 4º período do curso de graduação em enfermagem na Faculdade de Ciências Médicas de Campina Grande e-mail: vivi\_sampaio@hotmail.com

<sup>3</sup> Professora da Faculdade de Ciências Médicas de Campina Grande, PB, Doutoranda do programa de pós-graduação em ciências e tecnologia, Mestre em Saúde Coletiva, Especialista em Práticas Pedagógicas em Saúde e em Enfermagem do Trabalho.

<sup>4</sup> Aluna do 7º período do curso de graduação em enfermagem na Faculdade de Ciências Médicas de Campina Grande e-mail: anne\_braz@hotmail.com

<sup>5</sup> Professora de enfermagem da Faculdade de Ciências Médicas de Campina Grande e-mail: luciananara@hotmail.com

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

## Trabalho 2899 - 2/2

novo cenário é o maior desafio das sociedades e, principalmente, dos órgãos governamentais. O Estatuto do Idoso, assinado quatro anos atrás pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, ajudou a colocar o assunto em questão e abriu uma brecha para que o sistema de saúde começasse a pensar em formas diferentes de lidar com essa população. Diante destes fatos fica claro a necessidade de uma maior atenção a esta população em franca expansão, e desassistida. É de elevada urgência que se iniciem programas que voltem sua atenção a estes idosos, que tem por diversas vezes suas necessidades e problemas pouco conhecidos tanto pelo público em geral quanto pelos profissionais de saúde. As pesquisas que serão apresentadas neste estudo revelam elevações nos índices de DST nos idosos. A ênfase dada à importância da educação sexual na terceira idade é justificada pelo fato do indivíduo idoso ser naturalmente mais vulnerável a complicações de saúde. O presente trabalho objetiva analisar os riscos e agravos de atos sexuais desprevenidos, além de discutir formas de combate contra o aumento nos casos de DST e promover uma conscientização sobre os cuidados com a saúde para as pessoas de idade avançada. Para tanto, foi elaborada uma revisão bibliográfica, a partir de um levantamento dos principais estudos encontrados na literatura. Concluiu-se que a terceira idade, estimulada principalmente pelos “poderosos” efeitos que a química pode/promete causar em seu organismo, está cada vez mais ativa, sexualmente. No entanto, essa prolongação forçada, desinformada e descuidada da vida sexual na “melhor” idade, tem colocado os idosos num grupo de risco para o HIV e demais DST. A sociedade e os órgãos competentes precisam voltar suas atenções para este grupo, investir em campanhas de informação/conscientização possibilitando um envelhecimento mais seguro e feliz para os idosos brasileiros, implementando uma ferramenta tão comum, mas tão pouco efetivada na prática que é prestar a essa população uma assistência com qualidade.

DESCRITORES: DST. Sexualidade. Idoso.